

## Metodologia do ICV-DIEESE

O ICV-DIEESE é calculado mensalmente, desde 1959, no município de São Paulo, com base em uma cesta de produtos e serviços definida por meio de Pesquisas de Orçamento Familiar, realizadas nos anos de 1958, 1969/70, 1982/83 e 1994/95, com o objetivo de adequar o índice às mudanças de hábitos de consumo das famílias paulistanas.

O DIEESE divulga quatro taxas de inflação, a saber:

- a) Índice geral - abrange todos os domicílios.
- b) Estrato 1 - corresponde ao índice referente ao terço inferior da distribuição de renda, que compreende as famílias de menor poder aquisitivo (renda média de R\$ 377,40, a preços de junho/96).
- c) Estrato 2 – corresponde à inflação do terço das famílias com renda intermediária (renda média de R\$ 934,17, a preços de junho/96).
- d) Estrato 3 - corresponde ao índice referente ao terço das famílias de maiores rendas (renda média de R\$ 2.978,90, a preços de junho/96).

### Ponderação e produtos do ICV – POF

Em 1958, para atualizar a ponderação dos produtos que compõem o índice foi considerado o gasto total das famílias, que se situava entre 2,31 e 2,74 salários mínimos. Em 1969/70, foram estabelecidos três estratos de renda familiar e uma estrutura englobando todas as famílias, sendo um estrato inferior (famílias com renda até 3,1 salários mínimos), um estrato médio (de 3,1 a 6,2 salários mínimos) e um superior acima de 6,2 salários mínimos. Na terceira pesquisa, a estrutura do índice passa a ser acumulativa, ou seja, um índice de 1 até 3 SM, outro de 1 a 5 SM e um abrangente de 1 a 30 SM.

Na última Pesquisa de Orçamento Familiar (POF94/95)<sup>1</sup>, foram realizadas alterações substantivas no sistema de apuração do ICV-DIEESE, com implantação de nova estrutura de agregação dos produtos e mudança no cálculo dos relativos. Além disso, foram introduzidos estratos de renda diferentes dos até então utilizados, uma vez que o salário mínimo não se apresentava mais como um parâmetro adequado, devido à perda de valor registrada nos anos anteriores.

A partir de um critério estatístico, as rendas dos domicílios foram classificadas da menor para a maior e divididas em três tercis de renda, que correspondem aos estratos 1, 2 e 3, além do índice geral, que engloba todas as famílias.

---

<sup>1</sup> A última Pesquisa de Orçamento Familiar, realizada pelo DIEESE em 1994/95, foi feita junto a 1.536 domicílios do município de São Paulo e permitiu atualizar a estrutura de ponderação do Índice do Custo de Vida ICV-DIEESE. De forma geral, teve como objetivo levantar dados sobre a composição dos gastos familiares, as mudanças nos hábitos de consumo de bens e serviços e os tipos de despesa praticados pelas famílias paulistanas. Ainda registrou informações sobre renda, ocupação, educação e condições de moradia da população. Na fase de coleta dos dados, as famílias foram visitadas pelos pesquisadores por um período de 30 dias. Para mais informações sobre a POF, ver <http://www.dieese.org.br/metodologia/pof.html>.

### Estrutura dos grupos

A estrutura atual dos grupos e subgrupos do ICV é a seguinte:

Alimentação
• Produtos <i>in-natura</i> e semi-elaborados
• Indústria da alimentação
• Alimentação fora do domicílio
Habitação
• Locação, Impostos e Condomínio
• Operação do domicílio
• Conservação do domicílio
Equipamentos Domésticos
• Eletrodomésticos
• Utensílios domésticos
• Móveis
• Rouparia
Transporte
• Individual
• Coletivo
Vestuário
• Roupas
• Calçados
Educação e Leitura
• Educação
• Leitura
Saúde
• Assistência Médica
• Medicamentos e Produtos Farmacêuticos
Recreação
• Produtos
• Serviços
Despesas Pessoais
• Higiene e Beleza
• Fumo e Acessórios
Despesas Diversas

A estrutura atual tem como objetivo relacionar o comportamento dos preços, no mercado consumidor, com os diferentes setores produtivos da economia. Assim na alimentação encontram-se os produtos *in-natura* e semi-elaborados mais ligados ao setor agrícola; já os produtos industriais com as suas subdivisões mostram a preocupação de estabelecer a relação com os diferentes setores da indústria da alimentação.

### Fórmula de cálculo do ICV-DIEESE

O ICV-DIEESE adota a fórmula de Laspeyres para o cálculo do índice:

$$IPL_{0,1} = \frac{\sum_i p_1^i \times q_0^i}{\sum_i p_0^i \times q_0^i} = \sum_i \frac{p_1^i}{p_0^i} \times w_0^i$$

A ponderação de cada produto ( $w_0^i$ ) foi obtida pela **POF 94/95**, segundo a seguinte fórmula:

$$w_0^i = \frac{p_0^i \times q_0^i}{\sum_i p_0^i \times q_0^i}$$

No momento 1, devido às alterações nos preços, como as quantidades são constantes, as ponderações dos produtos se alteram:

$$w_1^i = \frac{p_1^i \times q_0^i}{\sum_i p_1^i \times q_0^i}$$

Sempre que um relativo de preço varia, de forma diferente do índice geral, a sua ponderação modifica-se, segundo a relação entre a sua variação e a variação do índice geral.

A relação entre as ponderações do momento (1) e do momento (0) pode ser visualizada na fórmula abaixo:

Como:

$$\frac{\sum_i p_1^i \times q_0^i}{\sum_i p_0^i \times q_0^i} = IPL_{1,0}$$
$$\frac{w_1^i}{w_0^i} = \frac{p_1^i}{p_0^i} \div IPL_{1,0}$$

Por esta fórmula, nota-se que sempre que um relativo de preço varia, de forma diferente do índice geral, a sua ponderação modifica-se, segundo a relação entre a sua variação e a variação do índice geral.

No campo, são coletados mensalmente preços de 594 itens, em 1.028 locais, resultando em cerca de 50.000 cotações. Este levantamento está distribuído geograficamente por todo o município de São Paulo, ao longo das quatro semanas do mês.